

“O ABC da Relatividade” e “A Conquista da Felicidade”

"The ABC of Relativity" and "The Conquest of Happiness"



No meu primeiro editorial como Editor-Chefe-Adjunto da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) e, no seguimento do conceito “endurance success” do editorial anterior da Prof.^a Cristina Granja, senti-me impelida a escolher um título parafraseando Bertrand Russell.

Inspirar-me no extraordinário filósofo do pensamento científico contemporâneo, prémio Nobel da Matemática, que foi Bertrand Russell, poderá ser interpretado como um ato de ousadia da minha parte. Contudo, pretendo apenas introduzir uma reflexão sobre a relatividade do conhecimento médico quando aplicado ao indivíduo e, como a lógica racional do pensamento clínico que sabe conviver com a incerteza e partilhar o conhecimento, pode proporcionar a conquista da felicidade do doente e do médico.

O artigo da Dr.^a Karen Sibert da UCLA Medical Center, “The Malaise in American Anesthesiology” publicado neste número da revista da SPA, debate a questão atual da “Medicina Baseada na Evidência” ou da “Medicina Baseada na Evidência Económica” e do descontentamento médico nos EUA. Este é um problema transversal às organizações e sistemas de saúde do mundo ocidental que se confrontam com o problema crescente do incremento dos custos em saúde e da gestão de recursos humanos. É certo que as *guidelines* são recomendações importantes que ajudam a uniformizar o tratamento médico e a diminuir o erro, balizadas pela evidência científica estimada para a média da população. No entanto, a capacidade de adaptação do raciocínio médico a problemas específicos e concretos do indivíduo ainda não é gerível por sistemas de inteligência artificial de apoio à decisão clínica. Assim, continua a ser imprescindível estimular o pensamento lógico dos nossos jovens médicos, incutindo-lhes a curiosidade de saber interpretar a individualidade, ouvindo a “linguagem dos sistemas biológicos” e providenciar a necessária personalização da abordagem médica perante um novo desafio. A Medicina incorpora conhecimentos exatos da Matemática, da Física, da Química e da Biologia, mas no seu conjunto é uma Ciência Probabilística e, simultaneamente uma Arte, na medida em que o médico se preocupa em diminuir o erro probabilístico na sua prática clínica. Este princípio ético “*primum non nocere*” conquista a felicidade e relaciona-se com a necessidade de incentivar a criatividade médica orientada pela investigação clínica e pela partilha de conhecimentos, facilitada pelo mundo global.

Assim, o segundo artigo publicado neste número que gostaria de salientar foca o papel facilitador da comunicação da European Society of Anaesthesiology (ESA) Trainees Committee e do envolvimento dos Internos de Anestesiologia Portugueses. O mundo das redes sociais infiltrou-se de forma irreversível na comunicação das Sociedades Científicas, tornando-a menos formal, mais abrangente e multidirecional. A existência de entidades credíveis e creditadas multinacionais que promovam e financiem a realização de eventos para divulgação do conhecimento e de diferentes culturas médicas é uma necessidade atual cada vez mais relevante não só para a formação durante o Internato Médico mas também para a Formação Médica Contínua.

A Medicina é um conhecimento em permanente evolução e a forma de divulgar a ciência está em revolução. O formalismo dos compêndios e das revistas médicas tem de se saber adaptar a uma nova realidade da comunicação que envolve relatividade e volatilidade, calibrado pela curiosidade e rigor científico, avaliado pelos seus pares. A revista da SPA está em mudança, mas a sua evolução conta com a participação de toda a comunidade de Anestesiologistas e do seu envolvimento na partilha da informação. Não menosprezemos o valor da Relatividade, pois nele assenta a Conquista da Felicidade.

Um abraço,

A handwritten signature in white ink on a blue background. The signature reads "Celeste Dias" in a cursive, flowing script. The name "Celeste" is written above "Dias", and there is a horizontal line underlining the "Dias" part.

(Celeste Dias - Editora-Adjunta da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia)